

**VARIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO *NITZSCHIA* EM RELAÇÃO À SALINIDADE NAS MARISMAS NO SUL DO BRASIL**

Kelly de David Rodrigues<sup>1,2</sup>, Dávia Talgatti<sup>1,3</sup> e Lezilda Carvalho Torgan<sup>1,3</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Centro Universitário Metodista do Sul - IPA; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; klybio@gmail.com; lezilda.torgan@fzb.rs.gov.br

Marismas são regiões periodicamente inundadas por água salgada, recobertas principalmente por vegetação herbácea. Este ecossistema apresenta alta diversidade de organismos e é ecologicamente importante, pois oferece proteção e alimento para a fauna local. As diatomáceas são representativas nestes ambientes, sendo um grupo importante na bioindicação das condições ambientais. O presente estudo tem por objetivo conhecer as espécies presentes em três pontos (Saco do Silveira, Ilha da Pólvora e São José do Norte) adjacentes ao estuário da laguna dos Patos, na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, situadas entre as coordenadas 31°57'S-52°06'W. Na análise do material, o gênero *Nitzschia* Hassal apresentou alta riqueza e frequência de ocorrência, justificando o estudo desse gênero. As amostras de sedimento superficial foram coletadas em setembro de 2010, com a utilização de core de 10 cm de diâmetro, em locais com salinidade entre 0,1‰ e 35‰. Foram observadas nove subamostras que se encontram tombadas no herbário do Museu de Ciências Naturais (HAS). Em laboratório, as espécies viáveis foram isoladas, através do “trapping method”. Este método consiste na utilização de quadrados de papel especial, com área conhecida, para o aprisionamento de microalgas que apresentam mobilidade. As diatomáceas que ficaram presas no papel (Whatman® 105) foram oxidadas com ácido nítrico, para análise em microscópios óptico e eletrônico de varredura. Como resultados, foram identificadas oito espécies do gênero. Dentre estas *Nitzschia sigma* (Kützing) W. Smith foi a espécie mais frequente, tendo sido encontrada nos três pontos amostrados, enquanto que *Nitzschia* cf. *frustulum* (Kützing) Grunow esteve presente somente nas amostras da Ilha da Pólvora. A maioria das espécies ocorreu em zona oligohalina (0,5-5‰), com exceção de *N. brevissima* Grunow, *N. reversa* W. Smith e *Nitzschia* cf. *terrestris* (J.B.Petersen) Hustedt, que foram registradas em zonas poli-halina e eu-halina (18-40‰) indicando que estes táxons toleram maior variação de salinidade.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS/ PNADB-CAPES)